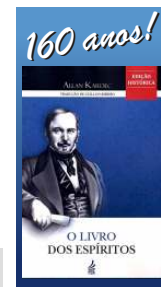


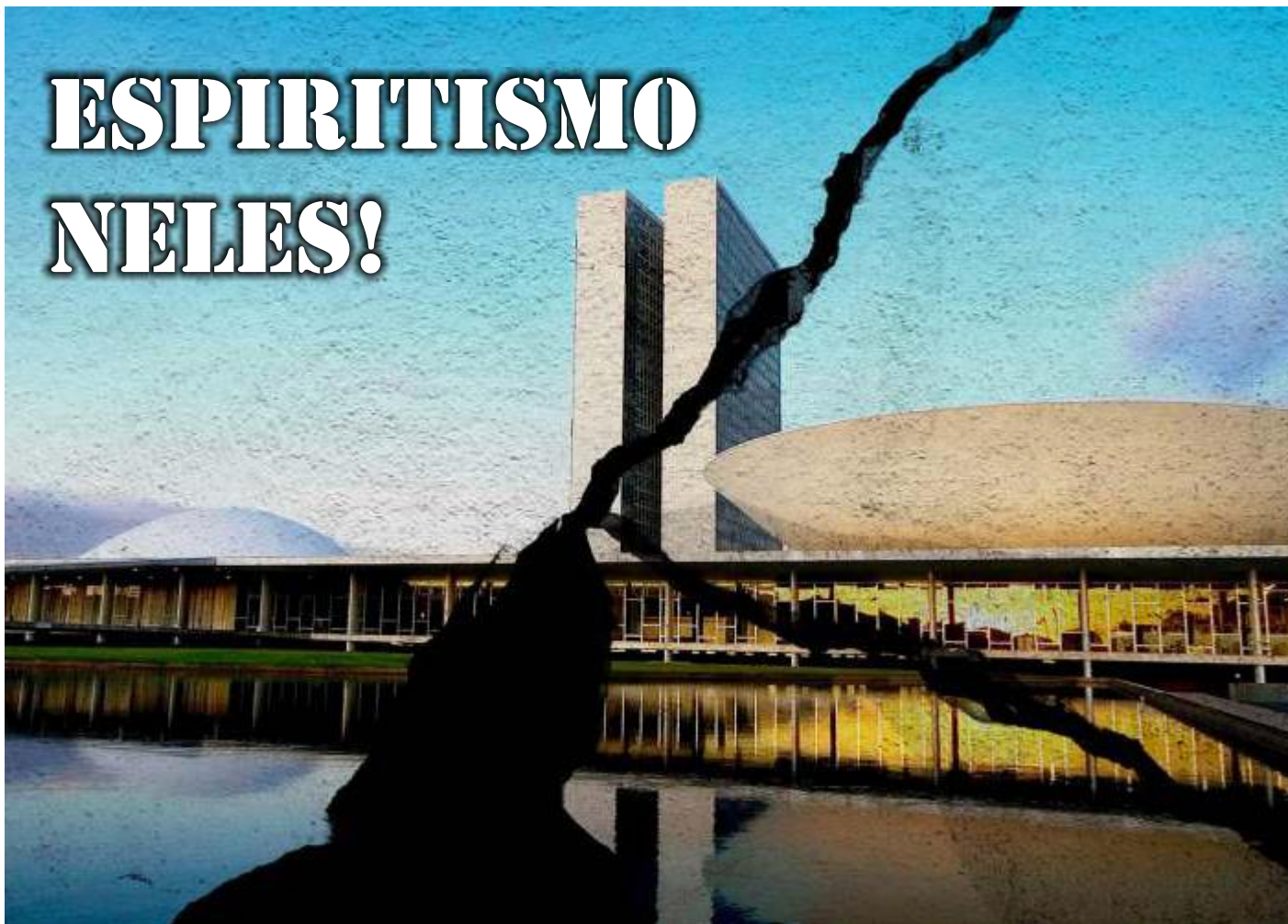


Momento Espírita

Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano VIII - Número 90 - junho/ 2017 / Bauru-SP



ESPIRITISMO NELES!



O autor e orador espírita Wellington Balbo e o orador espírita Antônio Cesar Perri de Carvalho convidam a uma reflexão sobre a corrupção entranhada em nosso

cotidiano, com reflexo em todos os segmentos de nossa sociedade, particularmente os governantes, na crise ética que o país enfrenta atualmente.

Para isso, relembram Kardec que aponta as chaves para a necessária revolução moral que todos precisamos.

Págs. 8,9 e 11

A importância da Doutrina Espírita para nossos jovens erradicarem de vez a palavra “suicídio” de seus vocabulários. **Pág. 2**



Editorial: A baleia azul

Núcleos de Assistência Social

Acompanhe as diversas atividades desenvolvidas com nossas mais de 1.200 crianças e adolescentes assistidas nos seis núcleos da periferia de Bauru em seus diversos programas de fortalecimento de vínculos familiares e com a sociedade. **Págs. 3 e 4**

Entrevista especial: Mônica Dabus

Com lançamento de sua nova obra “Laços de Amor” pelo Clube do Livro deste mês e semana de palestras e autógrafos (veja agenda), a médium conta em entrevista exclusiva um pouco

de seu 4º livro publicado, no qual os personagens vivenciam novas experiências em outro momento da história terrena.

Pág. 12

Clube do Livro

Livro:
Laços de Amor
Um Romance no
Principado de Kiev
Autores: Liz (espírito) /
Mônica Dabus
(médium)
Gênero: romance
Editora: CEAC
Pág. 12



Leia também:

Mensagem Mediúnica – pág. 2

Agenda de Palestras - pág. 6

**Livraria Espírita
promoções – págs. 12 e 13**

Educação Espírita – Pág. 15



18ª FESTAC Recorde de público!

Pág. 5

Artigos Doutrinários

Richard Simonetti – Fatalidade ou ...? – Pág. 7

Renato Chinali Canarim - A lei de trabalho – Pág. 7

Servidores de Deus - Redação do Blog Momento Espírita - Pág. 10

Sidney Fernandes – A felicidade vem do bem – Pág. 10

Antônio Cesar Perri de Carvalho – Ética e moral na atualidade – Pág. 11

A baleia azul

Desenvolvida e divulgada por mentes desajustadas que têm prazer em semear sofrimentos, Baleia Azul é um “jogo” veiculado pela internet, do qual constam cinquenta tarefas a serem cumpridas pelos ingênuos participantes, incluindo automutilações que culminam com o suicídio.

Um das tarefas é o desenho de uma baleia no braço, feito com uma navalha, atendendo à crença de que esses animais marinhos oferecem o dorso voluntariamente, com o propósito de morrer.

Originária da Rússia onde, segundo consta, já causou dezenas de suicídios, essa brincadeira de péssimo gosto vem se alastrando, motivo de preocupação para as autoridades e as famílias.

O jovem é um Espírito que está despertando para a vida, a enfrentar as perplexidades próprias dessa condição. Não raro apela para a rebeldia com o propósito de autoafirmação. É por isso mesmo presa fácil nas mãos dos “curadores”, sádicos que administram a programação e indicam as tarefas.

Os pais têm sido alertados para que prestem atenção à mudança de hábitos e de comportamento dos adolescentes, principalmente quando

apresentem lesões de origem mal explicada.

Nesse contexto, a melhor defesa é a do lar ajustado, onde haja diálogo entre pais e filhos, com empenho de iniciação religiosa, particularmente a instituição do chamado Evangelho no Lar, reuniões de estudo e reflexão sobre as lições de Jesus, trazendo-as para o cotidiano.

O conhecimento espírita é básico nesse particular. O jovem que assimila a conceituação espírita aprende que nosso corpo é patrimônio sagrado concedido por empréstimo por Deus e do qual prestaremos contas quando retornarmos à espiritualidade.

A Doutrina ajuda-nos, sobretudo, a erradicar para sempre de nosso dicionário existencial a palavra “suicídio”, a partir de informações daqueles que retornaram prematuramente à pátria espiritual por essa porta falsa, a darem o testemunho dos sofrimentos que enfrentam, sem similar na Terra.

Ao invés de mutilações, tipo Baleia Azul, somos estimulados a usar a benção do tempo no esforço por conquistar as marcas do Cristo, que identificam pessoas dispostas a sacrificar os interesses pessoais em favor do bem comum, emprestando significado e objetivo à existência humana.

Pensamento & Tormento

*Foi excesso de cautela
a causa do meu tormento:
 guardei o retrato dela
 dentro do meu pensamento!*



João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Sinais de alarme



Há dez sinais vermelhos, no caminho da experiência, indicando queda provável na obsessão:

**quando entramos na faixa da impaciência;
quando acreditamos que a nossa dor é a maior;
quando passamos a ver ingratidão nos amigos;
quando imaginamos maldade nas atitudes dos**

companheiros;

quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa;

quando reclamamos apreço e reconhecimento;

quando supomos que o nosso trabalho está sendo excessivo;

quando passamos o dia a exigir esforço, sem prestar o mais leve serviço;

quando pretendemos fugir de nós mesmos, através da gota de álcool ou da pitada de entorpecente;

quando julgamos que o dever é apenas dos outros.

Toda vez que um desses sinais venha a surgir no trânsito de nossas ideias, a Lei Divina está presente, recomendando-nos, a prudência de parar no socorro da prece ou na luz do discernimento.

Scheilla

Psicografia de Francisco Cândido Xavier,
do livro Ideal Espírita,
edição CEC

Dia das Mães

Aconteceu no sábado, dia 13 de maio, a festa do Programa Crianças em Ação, no Jardim Ferraz. Nesse dia, as crianças da primeira, segunda, terceira

turma fizeram diferentes apresentações musicais para suas mães que se emocionaram durante a comemoração.

Crianças cozinham

Em comemoração ao dia dos cozinheiros que acontece 10 de maio, as crianças do programa Crianças em Ação, no Jardim Ferraz tiveram uma experiência culinária. Ela puderam colocar a mão na massa literalmente fazendo e em seguida comendo deliciosas bolachinhas.



Crianças se divertem



Tem coisa melhor do que assistir um filminho, de baixo do edredom no frio? Não, não é verdade? Por isso mesmo que o Programa Crianças em Ação deixou a molecada curtir um cinemina no dia 18 de maio, que além do frio, ainda teve chuva. As crianças adoraram e se comportaram direitinho!

Artesanato

Um grupo de senhoras bem-dispostas tem feito a diferença no ambiente de trabalho do Núcleo Jardim Ferraz. Abraçando com carinho o firme propósito de confraternizar e colaborar com o Núcleo, elas se reúnem animadamente para realizar seus trabalhos de artesanato e trocar experiências, com fraternidade e bom ânimo. Vejam o que nos diz a coordenadora dessa atividade: “Apesar de nosso grupo existir a menos de um

ano, já conseguimos uma afinidade muito grande entre as colaboradoras, todas apaixonadas pelo que fazemos. Tivemos a possibilidade de apresentar nossos artesanatos na 18ª FESTAC, o que nos deixou muito felizes e motivadas com a grande aceitação de nossos produtos.

Todas as voluntárias gostam muito dessa atividade, buscam novas ideias e confeccionam peças com muito amor.” (Rita de Cássia Garcia Pereira)

Comemoração do “Dia das Mães”

Foi realizado no dia 13 de maio uma caprichada comemoração de Dia das Mães, pelo Programa “Crianças em Ação”. Coordenada pela Assist. Social Kelli Caires e esmerosamente elaborada pelas Educadoras Carolina, Débora, Bruna e voluntárias, a festa contou com a presença de 90% das mães, que se emocionaram com as lindas apresentações das crianças e se

surpreenderam com um delicioso café da tarde, acompanhado de bolos, sucos de frutas naturais e pães caseiros feitos pela equipe de cozinha Shirley e Maria José. Emoções à flor da pele estiveram presentes! Quer ter uma ideia parcial do que se passou? Acesse a nossa página no Facebook: CEAC – Núcleo Jd. Ferraz; publicamos um pequeno vídeo.

Núcleo Ferradura Mirim

Começo de mês animado

No dia 4 de maio as crianças e adolescentes do Projeto Seara de Luz, localizado no núcleo Ferradura Mirim, participaram pela manhã de uma intervenção com as estagiárias de Psicologia da Unesp de Bauru, Marina e

Juliana. Já no período da tarde aconteceu o primeiro grupo de mulheres, composto por mães da comunidade. O objetivo deste grupo é informar as mulheres sobre seus direitos enquanto cidadãs.

Tchau para os intercambistas

No dia 11 de maio, as crianças, funcionários e demais voluntários se despediram de Juan e Maria, intercambistas da Aiesec Bauru, que agora seguem para Curitiba. Os dois confeccionaram pulseiras para todas as crianças com as cores da bandeira colombiana. Além disso, deram uma aula de dança ao ar livre.



Festa das mães

Na sexta-feira, dia 12 de maio crianças e mães comemoraram no Seara de Luz. A festa teve como início uma homenagem às mães e responsáveis presentes. Em seguida as crianças e adolescentes entregaram as lembranças

confeccionadas nas turmas. Além disso, houve um bingo, com vários brindes em que todas as mães foram premiadas.

O encerramento do dia foi com um delicioso café para todos.

Projeto Girassol

Ex-integrante é destaque no Fantástico e na Dança

Marcos Vinicius Arantes dos Santos, ex-integrante do Projeto Girassol, conseguiu uma bolsa para dançar ballet na conceituada escola Ballet Bloch, que fica em Vancouver, no Canadá. Santos contou para as câmeras do Fantástico que tudo começou no projeto, onde ele aprendeu teatro e que em seguida veio a dança.



Homenagem às mães

No Projeto Crescer, aconteceu uma manhã diferente dia 12 de maio, direcionada especialmente para as mães que receberam muitas mensagens, poemas e vídeos.

Além disso, houve a entrega de lembrancinhas e no final um delicioso e variado café da manhã.



Albergue recebe visitas e doações em maio

No mês de maio o Albergue Noturno - Casa de Passagem recebeu a visita de três grupos: alunos de pós-graduação em Psicologia Organizacional da Faculdade Anhanguera, alunos da escola FourC Bilingual Academy e membros do grupo Filhas de Jó.

Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e o trabalho desenvolvido pelo Albergue Noturno, o que contribuiu para desmistificar o trabalho promovido pela Casa e mudar a imagem atribuída a “albergue” e aos próprios moradores de rua, segundo explica a

Coordenadora Social do Albergue, Francine Tamos.

A coordenadora também explica que muitas vezes os moradores de rua são tidos como “invisíveis” pela sociedade, portanto, é motivador ter grupos da sociedade que se disponham a colaborar com o trabalho do Albergue.

Além da visita, os grupos também contribuíram com doações de roupas - doadas pelos alunos da pós-graduação da Faculdade Anhanguera -, fronhas e lençóis, entregues pelo alunos da escola FourC, e alimentos não perecíveis, oferecidos pelas Filhas de Jó.



A X COMJESP (Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo) realizada pela União das Sociedades Espíritas e Organizada pelo Departamento de Mocidade foi um sucesso! Estiveram representados 119 grupos de mocidade, de 75 cidades, durante o feriado da Páscoa (13 a 16 de abril de 2017) em nossa cidade.

O evento contou com a presença do Presidente do CEAC, Silvio Turini, prestigiando a abertura do evento, bem como uma conferência especial apresentada por Antônio César Perri de Carvalho, ex-presidente da USE e da FEB. Estiveram presentes também os diretores da USE-I Bauru e da presidente da USE-I, Nelí Del Nery Prado,

recepcionando a todos com uma fala vibrante e muito otimista marcando a comemoração de 50 anos desse evento, 70 anos da USE, 160 anos de O Livro dos Espíritos e 40 anos da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil.

“Agradecemos à diretoria do CEAC que nos apoiou durante a preparação do evento, permitiu realizar inúmeras atividades para arrecadação que fizeram com que pudéssemos garantir aos mais de 700 jovens presentes a oportunidade de se reunirem para estudar sobre vibração, sintonia e mediunidade”, finaliza Gustavo Ferreira, diretor Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal Bauru.

Creche Nova Esperança convida para feijoada especial



Acontece no próximo dia 11 de junho, no Estacionamento do CEAC, um almoço muito especial realizado pela Creche Nova Esperança, do CEAC: uma deliciosa feijoada preparada pelo chef Roberto e servida com os ingredientes separados para você comer o que realmente gosta.

O almoço será servido de 12h às 14h com acompanhamento musical de Leda & Bitenka. O valor individual é de R\$ 25,00 e os convites estão à venda previamente na Secretaria.

Venha passar bons momentos conosco, contribuindo para a manutenção de nosso projeto social que atende a mais de 170 crianças diariamente em nosso núcleo de assistência!

Dia das mães especial Creche Nova Esperança

A Creche Nova Esperança homenageou as mães com um emocionante vídeo de seus filhos e um agradável piquenique no último Dia das Mães, oportunizando às famílias um tempo de afetividade e qualidade juntos. “Foi uma tarde muito proveitosa, pois além de lancharem, as mães brincaram com seus filhos nos espaços

que a creche oferece, levaram também uma gostosa lembrança para a casa (caixinha com brigadeiros), além dos cartõzinhos confeccionados pelos seus filhos”, explicou Michele de Lima Oliveira, Coordenadora Pedagógica da Creche e Berçário Nova Esperança, projeto que visa, sobretudo, o fortalecimento de vínculos familiares.



18ª FESTAC FOI RECORDE DE PÚBLICO!

Muita alegria e animação marcaram os dois dias da nossa 18ª Festa do Amor e Caridade, onde o espaço acabou se tornando pequeno para centenas de pessoas que prestigiaram o evento. O público elogiou bastante a

organização, os comes e bebes e todas as melhorias no espaço. Outra atração que teve até fila foi o Bazar, sucesso total!

“As equipes trabalharam num clima de muita alegria, disposição e parceria. Agradecemos a todos

voluntários, funcionários e colaboradores que somaram esforços para proporcionarem uma confraternização e uma festa que deixou o gostinho de quero mais”, agradece Lúcia Helena Turini, organizadora do

evento, que complementa:

“Agradecemos também aos amigos, aos frequentadores do CEAC e do público em geral que puderam partilhar dessa alegria com toda família ceaquiteana”.



Diretoria e colaboradores da Festa prestigiaram o evento



Equipe da recepção recebeu os convidados carinhosamente



Sucesso de público e de crítica



Violinista surpreendeu e agradou a todos



Chef arrasou no Festival de Massas



Dedicadas equipes realizaram o trabalho com primor



Acontece em Bauru

Por Ângela Moraes e Leopoldo Zanardi

Grupo de apoio a famílias

Acontece todo domingo, com entrevistas a partir das 17h30, no salão principal do CEAC, o atendimento às famílias com pessoas em situação de dependência química, tabagismo e/ou alcoolismo, em busca de fortalecimento

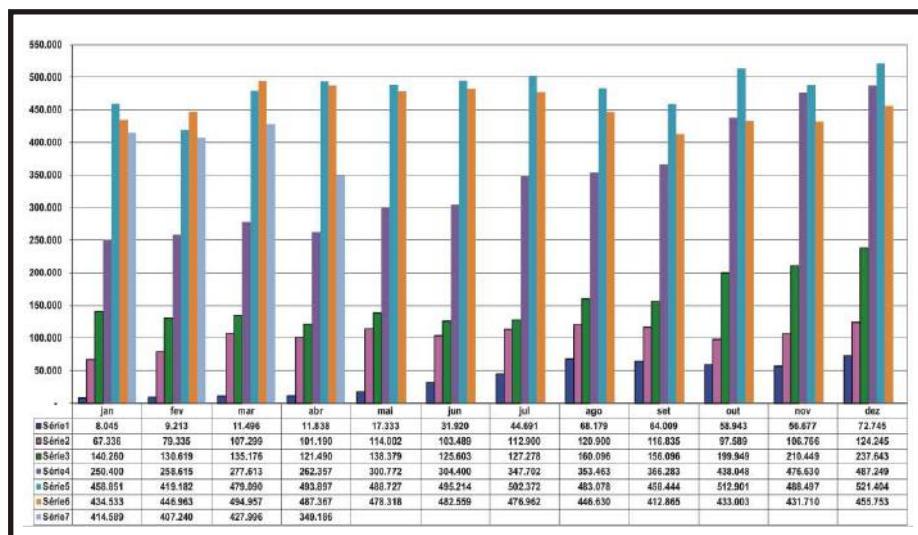
espiritual para o processo de reabilitação. O grupo encontra-se de braços aberto para receber dependentes e/ou familiares com acolhimento, palestra e passes. Não precisa inscrever-se, basta comparecer.

SE VOCÊ TEM UM PROBLEMA COM A DEPENDÊNCIA QUÍMICA, TABAGISMO E ALCOOLISMO PODEMOS AJUDÁ-LO, SE VOCÊ PARTICIPAR DO NOSSO GRUPO

Onde? No Salão do CEAC
Quando? Aos domingos.
Entrevistas a partir das 17h30.
Palestras e passes as 18h.

Sua presença e dos seus familiares é muito importante, estaremos de abraços abertos para recebê-los

349.186 Notas fiscais digitadas /Abril/17



programa

DESPERTAR

JUNHO 2017

02 e 04/06/17 – José Roberto Segalla
07, 09 e 11/06/17 – Moisés Rossi
14, 16 e 18/06/17 – Moisés Rossi
21, 23 e 25/06/17 – Nazil Canarim Junior
28 e 30/06/17 e 02/07/17 – Nazil Canarim Junior

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC

Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET

Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção:

Palestras em Junho/17 programe-se!!!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h	Sábado 20h
				1 Leila/ Paulo Estevão	2 Tatto/ Richard	3
4 Lanç. Livro Mônica	5 Lanç. Livro Mônica	6 Lanç. Livro Mônica	7 Lanç. Livro Mônica	8 Lanç. Livro Mônica	9 Lanç. Livro Mônica	10 Reunião de Dirigentes
11 Nazil	12 Moisés/ Nelson	13 Francisco Amorim/ Emanuel	14 Moisés/ Nelson	15 Feriado	16 Moisés/ Nelson	17
18 Nazil	19 Tatto/ Richard	20 Tatto/ Márcia	21 Tatto/ Richard	22 Renato	23 Tatto/ Richard	24
25 Renato	26 Yara/ Munir	27 Foganholo/ Moisés	28 Yara/ Munir	29 Tatto	30 Yara/ Munir	

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida” CEAC - Sextas-feiras - Sala 29

Tema de Junho:
USANDO NOSSOS TALENTOS II

02/06 - O Talento da Palavra
“Porque a um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria; a outro, a palavra da ciência, segundo o mesmo Espírito.”
I Coríntios, 12: 8

L. E. Questão - 772 - O que pensar do voto de silêncio determinado por certas seitas, desde a antiguidade?

09/06 - O Talento da Alegria
“Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.”
João, 16: 24

L. E. Questão - 920 - O homem pode desfrutar na Terra de uma felicidade completa?

16/06 - O Talento da Caridade
“Todas as vossas obras sejam feitas com caridade.” I Coríntios, 16: 14

L. E. Questão - 886 - Qual é o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?

23/06 - O Talento do Amor
“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” João, 15: 12

L. E. Questão - 647 - Toda a lei de Deus está contida no ensinamento de amor ao próximo ensinada por Jesus?

30/06- O Talento da Fé
“Jesus disse-lhes: Porque sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?
Marcos, 4: 40
L. E. - Questão - 962 - Porque há descrentes, visto que a alma traz ao homem o sentimento das coisas espirituais?

**15h - Encontros e estudos,
construindo nossa reforma íntima**

Reunião de Dirigentes de Reunião Mediúnica

Solicitamos o comparecimento de todos os dirigentes de reunião mediúnica do CEAC no próximo dia 10 de junho, às 9h, no salão de palestras, para alinhamento de atividades e compartilhamento de informações.

Curso de atualização para médiuns/apoio



Objetivo: Atualizar os conhecimentos dos médiuns/apoio, com base na Doutrina Espírita.
Dia: Sábados – Horário: 9h30
Início: 24/6/2017
Público-Alvo: Médiuns/Apoio que atuam em reuniões mediúnicas.
Inscrições: até 22/6, na Secretaria.



Fatalidade ou...?

Richard Simonetti

Sempre que vinha à cidade, Pires, rico fazendeiro, gostava de conversar com Osíris, vizinho de sua irmã, em cuja propriedade ficava hospedado. O amigo era um homem idoso, muito lúcido e franco. Estudioso da Doutrina Espírita, costumava esclarecê-lo a respeito de problemas existenciais.

- Desta vez bem que estou precisando de seus conhecimentos. Sinto-me acabrunhado, arrasado mesmo, com o prejuízo que sofri.

- A colheita foi mal?

- Pior. Não houve colheita. Fiz vultoso investimento numa grande fazenda em formação. Gastei muito dinheiro com maquinário, casas para os colonos, adubos e defensivos agrícolas. Tudo foi muito bem cuidado, desde o preparo do solo à irrigação. No entanto, às vésperas da colheita, violento temporal provocou uma inundação como nunca houve na região, e tudo foi destruído.

- Coisas assim realmente aborrecem. Console-se, no entanto, considerando que provavelmente trata-se de um problema cármico.

- Cármico?

- Sim, aprendemos com o Espiritismo que existe uma lei de causa e efeito, segundo a qual recebemos de volta o resultado de nossas ações. Quando nos comprometemos com o mal, o sofrimento

decorrente é o nosso carma, uma espécie de pagamento da dívida que contraímos perante a justiça de Deus.

- Se é assim, não vejo por que estar pagando. Jamais prejudiquei alguém conscientemente. Não me considero um modelo de virtude, mas tenho procurado respeitar o próximo. Nunca fiz nada que justificasse esse desastre.

- Nesta existência não, mas certamente o fez em vidas anteriores. Se fôssemos santos não estaríamos, no educandário terrestre, às voltas com lutas, dores e problemas, que se situam por mestres infalíveis de nossa renovação.

- Como pode ter certeza disso?

- Por mera questão de lógica. Se concebemos que Deus é misericordioso, justo e bom, torna-se imperioso aceitar que vivemos antes ou não haveria justificativa para o sofrimento humano. Inconcebível que o Criador estivesse a impor aflições a seus filhos por mero diletantismo.

- Mas o que me diz do esquecimento do passado? Não é ilógico pagar um débito cuja origem desconhecemos?

- Há várias razões para essa amnésia. Ela funciona em nosso benefício, principalmente quando somos chamados à reconciliação com os desafetos de vidas anteriores. Conseguiria você abraçar um filho

sabendo que ele foi odiado inimigo?

- Realmente não seria fácil...

- E considere que o esquecimento nos proporciona a bênção do recomeço, ajudando-nos a superar paixões e fixações que determinaram nossos fracassos. Conservamos apenas a experiência, com aquisições morais e intelectuais que são inalienáveis, a se manifestarem na forma de impulsos e aptidões...

- O jeito, então...

- O jeito é registrar o prejuízo na contabilidade existencial como débito resgatado e seguir em frente. A vida renova-se diariamente, com oportunidades de trabalho e realização.

Pires concordou. Afinal, com a reencarnação ou sem ela, era preciso dar seguimento às suas atividades. Retornando à fazenda, efetuou a limpeza do solo, reconstruiu as casas, comprou maquinário novo, adubo, sementes, material de irrigação... Fez farto investimento. Tudo corria muito bem até que caiu nova tempestade, a plantação foi invadida e houve perda total.

Pires aborreceu-se mais que nunca. Aquilo era demais. De retorno à cidade, procurou Osíris, contou o ocorrido e desabafou:

- Até quando estarei sujeito a essa fatalidade? Se sua teoria está correta, será que meus débitos não têm fim?

O amigo respondeu sorridente:

- Desta vez parece-me que não houve fatalidade...

- Como assim? Não ocorreu o mesmo?

- Exatamente por isso. Se você tinha conhecimento da possibilidade de nova inundação e não tomou nenhuma providência para evitar o prejuízo, simplesmente pagou o preço da imprevidência. Ao invés de fatalidade, diríamos que foi...

- Já sei – adiantou Pires.

Caindo em si e reconhecendo que desta vez a culpa fora sua, concluiu:

- Foi burrice mesmo!

Há problemas humanos que surgem independente de nossa vontade, em resgates cármicos relacionados com saúde, família, profissão, finanças... Forçoso reconhecer, entretanto, que em sua vasta maioria eles não decorrem de faltas do passado, mas de invigilância no presente, com o cultivo de velhas tendências à indisciplina e à rebeldia. É no que fazemos e não no que fizemos que residem nossas dificuldades maiores nas experiências humanas.

Em “O livro dos Espíritos”, Allan Kardec dedica a sua Parte Terceira à análise, em doze capítulos, daquelas que ele denomina como sendo as leis morais, consideradas enquanto divisões da lei divina ou natural, que, inscritas na consciência, servem para regular o bem proceder do espírito, distinguindo o bem (tudo o que é consoante à lei de Deus) do mal (tudo aquilo que infringe a lei divina).

Como resta consignado na questão 648, a proposta classificatória do Codificador de repartir a lei divina ou natural em dez leis morais foi aceita pelos Mentores, pela sua utilidade em “*abranger todas as circunstâncias da vida*” (KARDEC, 2010, p.389).

Nesse sentido, as leis morais, então, são as seguintes: adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e justiça, amor e caridade. O cumprimento dessas leis tem por finalidade maior o atingimento da perfeição moral, capítulo último dessa Parte Terceira.

Pois bem, feitas tais considerações, cumpre atentar para a segunda dessas leis, qual seja a lei do trabalho, objeto das presentes reflexões.

Após afirmada a condição do trabalho enquanto uma lei da Natureza, o Codificador preocupa-se com a delimitação

do que se pode compreender como sendo “*trabalho*”. A resposta não poderia ser mais lúcida: “*Toda ocupação útil é trabalho*”, de forma que não são tidas como tal apenas as atividades materiais desenvolvidas para o sustento corporal, no curso da encarnação, pois que “o Espírito trabalha, assim como o corpo” (KARDEC, 2010, p. 404).

Trabalhar, assim, é um imperativo espiritual, servindo a dúplice finalidade: expiação e meio de aperfeiçoamento da inteligência. Com relação ao homem encarnado, ainda, a lei divina impõe essa necessidade, fazendo com que o seu alimento, a sua segurança e o seu bem-estar estejam condicionados à atividade laboriosa.

Ante a sua condição de lei divina, é certo que o homem sempre se achará submetido à necessidade de trabalhar. Porém, os Espíritos ressaltam a Kardec que “a natureza do trabalho está em relação com a natureza das necessidades”, razão pela qual, em mundos mais adiantados, o trabalho será menos material (KARDEC, 2010, p. 405).

Fica evidente, então, o equívoco de todo pensamento religioso que condicionou a felicidade do homem à completa inatividade, à contemplação beatífica, quando, na verdade, a ociosidade é um suplício, um tormento, pois que tudo, na Natureza, trabalha, desde os mais ínfimos seres da escada evolutiva até aquelas

Inteligências no mais alto grau de perfectibilidade, agregadas a Deus, chamadas teologicamente de arcanjos e devas, realizando o trabalho chamado de “*cocriação em plano maior*” (ANDRÉ LUIZ; VIEIRA; XAVIER, 2015, p. 19).

O trabalho é, portanto, conforme ensina Emmanuel, através da mediunidade de Chico Xavier, uma benção, enquanto serviço edificante, a fim de que todas as criaturas “*aprendam a criar o bem que lhes cria luminoso caminho para a glória na Criação*” (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 115).

Dessa forma, o trabalho deve ser realizado até o limite das forças, conforme consignado expressamente na questão 682 de “O livro dos espíritos”. É bem verdade que se trata de um limite que fica ao arbítrio de cada um definir até onde irá a sua capacidade em trabalhar.

Por tal razão, Emmanuel recomenda que jamais se deve permitir que o repouso em excesso venha a anular a divina oportunidade encarnatória, pois o relaxamento funciona à semelhança de ferrugem, e a ociosidade como verdadeiro corrosivo, a paralisarem a ação útil e a tornarem vazias as horas de cada dia.

Em síntese oportuna, destaca o Mentor:

No trabalho, em que possas fazer o

melhor para os outros, encontrarás a quitação do passado, as realizações do presente e os créditos do futuro. E é ainda por ele que conquistarás o respeito dos que te cercam, a riqueza da experiência, a láurea da cultura, o tesouro da simpatia, a solução para o tédio e o socorro a toda dificuldade. (EMMANUEL; XAVIER, 2013, p. 116)

Que o trabalho possa ser, hoje e sempre, o ritmo marcante de cada dia, representando o aproveitamento das preciosas horas da jornada encarnatória, na construção do bem através do serviço aos semelhantes e no esforço diuturno na aquisição de virtudes e na extirpação de vícios, pois somente assim é que cada um caminhará na senda ascensional, rumo à perfectibilidade e à felicidade verdadeira.

Referências

ANDRÉ LUIZ, Espírito; VIEIRA, Waldo; XAVIER, Francisco Cândido. Evolução em dois mundos. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2015.

EMMANUEL, Espírito; XAVIER, Francisco Cândido. Religião dos Espíritos. Brasília: Federação Espírita Brasileira, 2013.

KARDEC, Allan. O livro dos Espíritos. 2. ed. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.



A lei de trabalho

Renato Chinali Canarim

ESPIRITISMO NELES!



Uma religião deve ter como um de seus pilares o diálogo com seu tempo. Pouco aplicável no cotidiano a religião quando sua conversa é estabelecida com o passado ou futuro.

O passado é a conversa com o que ficou para trás.

O futuro é a conversa com o que ainda virá.

Mas entre passado e futuro há o presente, o momento atual.

Eis, então, um enorme desafio para as religiões: conversar com o presente.

E o Espiritismo, como religião que é, e religião no sentido filosófico, de estabelecer a ligação ou religação entre o Homem e Deus, também deve dialogar com o presente.

Mas o que isto quer dizer?

O que quer dizer conversar com o presente?

Quer dizer que o Espiritismo deve tratar os problemas da atualidade, do dia a dia do indivíduo do século XXI. Redes sociais, corrupção, aquecimento

global, mobilidade urbana, homossexualidade, depressão, enfim, todos os temas que estão na pauta do homem hodierno podem ser analisados com as diretrizes construídas por Kardec e os Espíritos, a fim de dar ao indivíduo um norte a seguir, ou seja, ferramentas para uma tomada de decisão pautada em valores morais.

Observa-se, por exemplo, o momento atual de nosso país: a polarização, as brigas infundáveis de quem defende A, B ou C a corrupção absurda, operação Lava Jato e etc. Todos esses temas podem ser refletidos à luz do Espiritismo, de suas lições sólidas, pois o seu objetivo principal é tornar melhor o ser humano, e isso não se dá – melhora moral do ser humano – sem uma profunda reflexão da realidade presente.

Para foco do estudo, destaquemos o tema corrupção com o intuito de utilizarmos as ferramentas espíritas para análise e, naturalmente,

buscar a solução para tão intrincado dilema, que afeta sobremaneira a vida dos cidadãos brasileiros.

Os governantes e o povo

Costuma-se depositar nos ombros dos governantes as responsabilidades pelos desvios do dinheiro público. Claro que pelo acesso a somas vultosas e por serem protagonistas das decisões dos rumos de uma nação que grande é o peso a recair sobre quem se dispõem a ocupar uma cadeira de qualquer um dos três poderes que fazem o caminhar de nosso país.

Contudo, um olhar mais profundo informa que os políticos são membros de uma sociedade e, portanto, com frequência refletem as tendências dessa sociedade. Se a sociedade está acostumada com práticas menos dignas, muito provável que no poder tenha

indivíduos comprometidos apenas com suas contas bancárias. Nada de fantástico ou irracional nisto, pois...

A corrupção entranhada em nosso cotidiano

A corrupção, portanto, não é algo que está atrelada apenas ao político, empresário ou homem influente. Ela – a corrupção – tem seu início no sujeito que fura a fila do passe, no recibo pedido com valor mais alto para apresentar à empresa, na sonegação do imposto, no suborno ao policial...

Em suma, cobranças destinadas aos governantes são hipócritas se não buscamos agir diferente deles.

É claro que não se deve colocar

tudo no mesmo balaio. Há diferenças entre furar a fila e desviar milhões dos cofres públicos. Contudo, existe um princípio semelhante que reside em ambas as ações: a busca por levar vantagem.

Esta busca por levar vantagem em tudo é o grande mal. Ela que, não raro, faz o indivíduo que suborna o policial, quando içado ao poder, desviar vultosas quantias do erário.

Pode-se dizer que a sociedade tem altos e baixos de uma doença denominada corrupção, que anda ao lado dessa busca por levar vantagem em tudo. Mas existe remédio. Remédio, aliás, lembrado por tantos “médicos”, Espíritos de alto gabarito, que vieram até a Terra mostrar aos homens como não adoecer.

De tantos homens generosos e bondosos, autênticos homens de bem, citarei apenas dois: Mêncio e Kardec.

Mêncio:

Mêncio (371 a. C – 289 a. C), grande filósofo chinês, era considerado o segundo sábio (o primeiro foi Confúcio que viveu 200 anos antes).

Embora tenha esposado os postulados confucianos, Mêncio conseguiu respeito por seus próprios méritos.

Suas idéias tiveram grade aceitação na China, principalmente após o aparecimento do neoconfucismo nos séculos XI e XII.

Passou grande parte de sua vida viajando por toda a China aconselhando sabiamente os soberanos daquele país. Sabe-se que foi funcionário do governo de Ch'i, mas não chegou a ocupar cargos permanentes e que envolvessem planejamento governamental.

Idealista, otimista, em seus discursos apregoava que a natureza humana é boa e que um governante deve comandar seu povo pelo exemplo moral e não pela força.

Mêncio foi um homem do povo, prova disso é uma de suas frases mais conhecidas

– “Os céus vêem o que o povo vê, os céus ouvem o que o povo ouve”.

Afirmava em alto e bom som que o governo deve oferecer ao povo orientação moral e condições básicas para uma vida com dignidade.

Cuidar dos recursos naturais, prover os incapazes, auxiliar os idosos, preocupar-se com o cidadão...

Para Mêncio, verdadeiro líder é aquele que se preciso for sacrifica seus desejos individuais em prol do bem coletivo.

Quando o individual fala mais alto do que o coletivo é sinal de que a doença egoísmo tem agravamento.

O outro exemplo que se deve deixar registrado para os dias atuais é o do professor Hyppolite Leon Denizard Rivail, Allan Kardec.

Kardec

Como é sabido, Kardec deixou formidável obra que pode, a depender

da força de vontade do indivíduo, desembocar em evolução moral e intelectual.

Comenta Kardec em O livro dos Espíritos, no capítulo Lei do Trabalho, num de seus muitos momentos brilhantes que a educação é o que produzirá a revolução moral. Não a educação pelos livros, diz ele, mas a educação moral que consiste na arte de formar bons hábitos, de fazer com que o homem respeite a si e seu semelhante e, então, possa atravessar os maus dias inevitáveis com mais segurança.

Quanta lucidez!

Os maus dias inevitáveis são as crises pelas quais passamos, individual ou coletivamente, e que, com educação moral, poderemos superar

esses entraves que surgem no caminho da forma mais serena possível.

Basta, portanto, educação moral!

A corrupção em realidade não é a causa dos males sociais. A corrupção é um efeito. Ela é produzida pela falta de educação dos indivíduos, pelo subdesenvolvimento moral.

Quando o homem educa-se o mundo melhora e a corrupção, que é o efeito da má educação, dissipa-se com rapidez, como nuvem carregada pela ventania.

Portanto, para os dias atuais, para o momento presente de nosso país só podemos bradar em alto e bom som:

Espiritismo neles!



Numa sala de audiências do Vaticano, o papa Joao Paulo II recebeu a visita de uma das mais altas autoridades religiosas do judaísmo, Israel Meir Lau, o grão rabino do Estado de Israel.

O papa já se encontrava com a síndrome de Parkinson, por isso foi pedido que a entrevista não se alongasse em demasia.

O rabino tomou a palavra e iniciou interessante relato:

Em 1942, numa aldeia no norte da Polônia, os nazistas, fazendo a seleção dos judeus para os campos de extermínio, levaram um pai de família.

A esposa, que ficara com um filho de apenas dois anos, temeu ser a próxima vítima e decidiu salvar o filho.

Muito amiga de uma mulher católica, a procurou para que adotasse o seu menino.

A senhora pensou um pouco e concordou. Nesse exato momento, a dama judia lhe fez um pedido:

“Há um detalhe, no entanto. Meu filho é judeu e tenho certeza de que ele veio

à Terra para uma missão muito especial.

Então, quando essa guerra acabar, e um dia haverá de acabar, eu peço que mande meu filho para Israel, para que ele possa desenvolver o ministério que Jeová lhe destinou.”

Ante a concordância da amiga, alifcou a criança.

Naquela semana, a mãe judia foi levada para o campo de extermínio.

O tempo passou. Acabou a guerra. Quando a criança completou seis anos, em 1946, a mãe adotiva o desejou batizar na igreja de sua fé.

Mas, lembrou da promessa. E agora, o que fazer?

Então, ela procurou o pároco da sua aldeia para se aconselhar.

Depois de ouvi-la, ele lhe deu uma resposta rápida e segura:

“Como cristã, você não pode defraudar a confiança que aquela mulher levou ao túmulo. Assim, você deve mandar o menino para Israel, conforme se comprometeu.”

Com o coração em frangalhos,

ela se despediu do filho adotivo e o encaminhou a Israel. Manteve correspondência com ele, visitou-o várias vezes.

Então, Santidade, quero lhe dizer que aquele menino se tornou um rabino. Aquele menino sou eu.

O fato pareceu muito interessante a Karol Wojtyla, mas passou a ser realmente comovedor quando o grande rabino concluiu:

Sua Santidade sabe o que é mais importante nisso tudo? Sabe quem foi o sacerdote que aconselhou aquela mulher, naquele ano de 1946?

Aquele sacerdote era Sua Santidade, na época pároco da aldeia.

Os dois se abraçaram, envolvendo-se em lágrimas.

Um era o representante da nação católica. Outro, um rabino israelense, reverenciado por judeus e não judeus no mundo inteiro.

Tinha razão aquele coração de mãe em dizer que seu filho tinha uma missão. E visão de verdadeiro homem de bem aquele pároco, que bem aconselhou a

mãe adotiva.

* * *

Os grandes homens vêm ao mundo para servir ao bem. Sua causa é a Humanidade, a paz, o amor, acima de qualquer seita, doutrina ou religião que seguem.

E o Divino Pai os coloca em muitos lugares do planeta, a fim de que todos os Seus filhos, neste bendito lar chamado Terra, possam sentir de mais perto o hálito do Seu amor, pela palavra dessas criaturas.

Sentir o Seu abraço através dos braços de homens e mulheres que no mundo se entregam ao serviço dos seus irmãos.

E esta é a grande verdade: somos todos filhos do mesmo Pai, vivendo neste planeta azul, com o objetivo de nos amarmos e crescer, até alcançar as estrelas.

Redação do Momento Espírita, com base em entrevista noticiada pela mídia em 22/05/2017.



Por que sofremos? - Parte 2

A felicidade vem do bem

Sidney Fernandes
1948@uol.com.br

O importante é ser feliz!

É isso mesmo? Ou será que o mais importante é nos esforçarmos para sermos bons? Quem faz essas indagações é o professor Luiz Henrique Beust, em seu livro *“Afinal... Por que sofremos?”*, tecendo reflexões sobre o sofrimento.

Pessoas têm medo dos tormentos. Não seria muito mais prudente e sábio prevenir-se, para que a dor fosse evitada? Qual é o meio mais eficaz de se esquivar de dissabores?

Afirmam os mentores que o mais das vezes os sofrimentos são devidos à nossa vontade, pois são efeitos de causas que poderiam ter sido evitadas.

Como neutralizar os males? Referindo-se à influência dos Espíritos⁰, os orientadores espirituais apresentam uma áurea recomendação que, por analogia, pode ser perfeitamente aplicada à generalidade dos sofrimentos:

Praticando o bem e pondo em Deus toda a vossa confiança.

Haverá, naturalmente, os que procurarão ser felizes e fugir dos sofrimentos, praticando o bem com vista à recompensa dos céus, pragmaticamente. Daí, novamente vêm os Espíritos sugerir que o bem seja praticado caritativamente, isto é, com desinteresse e no limite de nossas forças, *porquanto*

responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.

Finalmente, pode o homem, fazendo o bem, mudar sua vida, por meio de sua vontade e de seus atos⁰, asseveram os Espíritos. A partir do momento em que praticamos boas ações, cultivamos bons pensamentos e boas palavras, a tendência é que, ainda que a médio prazo, a felicidade chegue até nós, pois pessoas à nossa volta estarão sendo felizes também.

Por outro lado, quando assumimos a determinação de sermos felizes a qualquer preço, isso significa, como diria Maquiavel, que esse fim justificaria quaisquer meios. E na busca dessa egoística felicidade, nós não vacilamos em fazer outras pessoas infelizes. Se necessário, roubamos, traímos, mentimos, e acabamos sendo infelizes também. Não é qualquer coisa que nos leva à felicidade.

A felicidade naturalmente vem do bem. As pesquisas sobre pessoas deprimidas indicam a necessidade de encaminhá-las a uma atividade em favor do próximo. Se elas passam a trabalhar, por exemplo, numa casa de sopa, ou numa creche, ou num asilo, ou servindo um prato de comida a um morador de rua, e têm a oportunidade de conversar com

essas pessoas que sofrem, submetem-se a um dos mais poderosos modificadores de ânimo que se conhece. Ser útil a uma pessoa numa situação pior do que a nossa é receber os benefícios de um grande modificador de ânimo.

Victor Frankl, um dos maiores gênios do século XX, narra sua extraordinária experiência e reflexão pessoais. Segundo Frankl, o terapeuta não pode negligenciar o sentido existencial do indivíduo e a dimensão espiritual da existência. *Se a vida tem um propósito, o sofrimento tem um propósito também*, afirmava. E esse propósito, essa finalidade da existência humana, tem uma meta fora do próprio indivíduo.

Nós que vivemos nos campos de concentração podemos lembrar de homens que andavam pelos alojamentos confortando a outros, dando o seu último pedaço de pão. Eles devem ter sido poucos em número, mas ofereceram prova suficiente de que tudo pode ser tirado do homem, menos uma coisa: a última das liberdades humanas - escolher sua atitude em qualquer circunstância, escolher o próprio caminho.

Em sua obra, Frankl não recomenda nenhuma religião ou confissão constituída, muito menos alguma igreja em especial. A todo tempo

ele remete o leitor às suas próprias preferências e escolhas.

Não procurem o sucesso — dizia Frankl. Quanto mais o procurarem e o transformarem num alvo, mais vocês vão errar. Porque o sucesso, como a felicidade, não pode ser perseguido; ele deve acontecer, e só tem lugar como efeito colateral de uma dedicação pessoal a uma causa maior que a pessoa, ou como subproduto da rendição pessoal a outro ser.

Embora provavelmente jamais tenha lido qualquer texto espírita, Victor Frankl colocava como prioridade, para que alcancemos a felicidade, a dedicação do indivíduo em favor do próximo, conforme recomendava a moral do Cristo, ora revivida pela Doutrina Espírita.

Então, naturalmente, se escutarmos nossa própria consciência, a longo prazo, desaparecerão os sofrimentos e a felicidade acontecerá em nossas vidas, concluída.

E não é essa a recomendação do Cristo? De que façamos ao semelhante exatamente o que gostaríamos que nos fosse feito? E de que, assim fazendo, cada um receberá de acordo com as suas obras?



Ética e moral na atualidade

Antonio Cesar Perri de Carvalho (*)

Os momentos vividos no país provocam impactos na sociedade em geral e diversas abordagens têm sido realizadas para se compreender o cenário atual.

As análises com base na ética e na moral são sempre pertinentes.

Há muitos estudos acadêmicos que discutem os conceitos e a aplicação da ética e da moral, porém parece-nos oportuna a reflexão fundamentada na concepção espírita e de maneira mais simples.

Em geral, aceita-se que a ética procura distinguir o bem do mal, o justo do injusto, o certo do errado, o que é permitido e o que é proibido, tendo em vista o conjunto de normas adotadas por uma sociedade; seria mais especulativa. Já a moral se refere às normas ou regras que regem a conduta humana e envolve o dever e prática consciencial. A chamada consciência moral é a capacidade de decidir diante das alternativas possíveis, de distinguir o bem do mal. Portanto, a ética é o fundamento e a moral é a prática. Muitos entendem que ética e moral são inseparáveis.¹

Allan Kardec, em suas obras, não empregou a palavra “ética”, mas o conceito e o objeto desta estão implícitos em *O livro dos espíritos* e *O evangelho segundo o espiritismo*. No livro inaugural do Espiritismo, o Codificador analisa as “Leis Morais”², e na Introdução de *O evangelho segundo o espiritismo*, ele define o ensino moral como o objetivo desta obra.³

A ética cristã está fundamentada nos ensinamentos do Cristo, sintetizados na “regra de ouro”: “Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós” (Mateus 7, 12). Em suas memoráveis Epístolas, Paulo de Tarso definiu diretrizes de ordem comportamental das quais destacamos alguns versículos⁴:

“Examinai tudo. Retende o bem” (1 Tessalonicenses 5, 21); Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam” (1 Coríntios 10, 23); “Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem” (Romanos 12, 21); “[...] já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Gálatas 2, 19-20).

O fato de Paulo citar o chavão da época referente à cidade de Corinto - “todas as coisas são lícitas” -, aponta para uma situação que o afligia. Os cristãos das nascentes grupos de Corinto sofriam influências do contexto da época daquela cidade. O sábio grego Estrabão, no século anterior, já havia descrito a devassidão moral que grassava na importante cidade portuária e entroncamento para várias nações e culturas. A expressão “viver como um coríntio” referia-se a desregramentos comportamentais e que eram considerados “normais” naquela cidade. Essa questão ética e a tendência de adoção

de práticas aberrantes, motivaram o apóstolo da gentildade a elaborar a 1ª Epístola aos Coríntios.⁴

Em seus textos Paulo desenvolveu o raciocínio de que alguns princípios que eram defendidos na sociedade local e da época precisavam ser observados através de diretrizes ligadas à conduta cristã, não se restringindo às normas que eles adotavam, e das quais dependiam tanto.

Respeitadas as diferenças, em tese, parece-nos que a colocação de Paulo está adequada ao mundo de nossos dias, e com predominância de ambientes de liberdade de pensamento, de legislações liberais e da facilidade de comunicação.⁴

No conjunto - Constituição do país, Leis e normas -, define-se o que é legal, o que é “lícito” no dizer de Paulo de Tarso.

Como ficariam as ideias de conveniência e de edificação que Paulo emprega na citada Epístola?

A mensagem essencial da Boa Nova fortalece princípios e o cultivo de virtudes. Sobre isso, o Espiritismo traz à tona a ideia do livre-arbítrio dentro dos conceitos que emanam do conhecimento de vida imortal e de reencarnação, e, dos compromissos do ser espiritual consigo mesmo e com a sociedade.

Nessa visão ampliada sobre o mundo, podemos também raciocinar sobre o que seria conveniente. O estudioso bíblico Champlin comenta que “conveniente” envolve “ajuda”, “benefício”, “proveito”, “utilidade”, “vantagem”, e, ao mesmo tempo relaciona com a ideia de “edificação”.⁵

A literatura espírita é muito rica de textos que se fundamentam na ética e na moral cristã.

Em *O livro dos espíritos* as abordagens são referentes à moral, como as questões abaixo²:

“Que definição se pode dar da moral?

- A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.”

“Como se pode distinguir o bem do mal?

- O bem é tudo o que é conforme à lei de Deus; o mal, tudo o que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.”

Allan Kardec, nas Leis Morais de *O livro dos espíritos*, destaca que a lei divina ou natural, a Lei de Deus, é “a única e verdadeira a conduzir o homem à felicidade e que lhe indica o que ele deve ou não fazer” e que essa “lei está escrita na consciência do homem.”²

A ética espírita está bem definida no livro inicial de Kardec ao examinar a Lei de Deus no tocante ao bem e o mal e ao apresentar esta lei subdividida em: leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade. Para Kardec “essa última lei é a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras.” Sobre essa lei moral, Kardec enfatiza em *O livro dos espíritos*: “O progresso da Humanidade tem seu princípio na aplicação da lei de justiça, de amor e de caridade, lei que se funda na certeza do futuro.”²

A ética espírita baseia-se nas máximas morais do Cristo e busca o conhecimento da verdade.

A partir dessas colocações doutrinárias podemos analisar algumas situações de nossos tempos.

O comportamento ético-espírita não pode se limitar ao ambiente interno da instituição espírita ou no atendimento das carências do próximo e deve se constituir no nosso modo de ser e de agir em todas as circunstâncias da vida. Inclui os esforços de melhoria pessoal e no relacionamento dentro do contexto em que vivemos.

Os problemas morais do mundo são a miséria, a corrupção, a ambição, cuja matriz está no egoísmo. A propósito, Emmanuel discorre que “no mais desenfreado egoísmo, que provocou a crise moral do mundo, em cujos espetáculos sinistros podemos reconhecer que o homem físico, da radiotelefonía e do transatlântico, necessita de mais verdade que dinheiro, de mais luz que de pão.”⁶

O citado autor espiritual também alerta: “As vossas cidades não se encontram repletas de associações, de grêmios, de classes inteiras que se reúnem e se sindicalizam para determinados fins, conjugando idênticos interesses de vários indivíduos? Ai, não se abraçam os agiotas, os políticos, os comerciantes, os sacerdotes, objetivando cada grupo a defesa dos seus interesses próprios?”⁶ [...]

Na turbulência política e institucional que o país vive fica clara a debilidade de valores éticos e morais em vários níveis da sociedade brasileira. Todavia, num sistema democrático o povo tem muita responsabilidade na escolha de seus líderes. Assim, há indícios de que a enfermidade ética e moral tem raízes desde a base da sociedade.

[...]

Evocamos mais uma vez o apóstolo Paulo com seus marcantes registros. Anota a situação dele e, pode-se dizer de muitos, que adotam princípios ético-morais no contexto de nosso mundo: “Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus.” (Gálatas 6, 17)

Porém, deixa claro que a consciência tranquila e o dever cumprido são as melhores recompensas espirituais: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” (2 Timóteo 4, 7)

Referências:

- 1) Souza, Sonia Maria Ribeiro. *Um outro olhar: filosofia*. 1.ed. Cap. 10. São Paulo: FTD. 1995.
- 2) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O livro dos espíritos*. 70.ed. 3a Parte, cap. II a XI; questões 629 e 630; Conclusão IV. Rio de Janeiro: FEB. 1989.
- 3) Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O evangelho segundo o espiritismo*. 131.e. Cap. XI, item 11. Brasília: FEB. 2013.
- 4) Carvalho, Antonio Cesar Perri. *Epístolas de Paulo à luz do espiritismo*. 1.ed. Cap. 2 e 5. Matão: O Clarim. 2016.
- 5) Champlin, Russel Norman. *O Novo Testamento Interpretado: versículo por versículo*. Vol. 4. São Paulo: Hagnos, 2014.
- 6) Xavier, Francisco Cândido. *Pelo espírito Emmanuel. O consolador*. 29.ed. Questões 68, 127, 148, 170, 204, 345, 365. Brasília: FEB. 2013.

(*) Ex-presidente da FEB e da USE-SP.

Obs.: Transcrição parcial de artigo publicado na revista digital *A Senda, da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo*: https://issuu.com/feees_oficial/docs/revista_para_revista

Café CEAC

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 7h30 às 11h30

Bazar de Roupas

• Roupas • Calçados • Acessórios

Rua 7 de Setembro, N.º 8-56

Horário de funcionamento:

De 2ª a 6ª feiras das 8h30 às 12h e das 13h15 às 17h.

Aos sábados das 08 às 12h.

Tel.: 3366-3218



Destaques!



Nas trilhas da Garça
Chico Xavier
nas Minas Gerais

~~De 65,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00

Ansiedade, Pânico e Depressão

~~De 36,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00



Só o Amor consegue

~~De 45,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00

A Vitória do Cristo

~~De 28,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00



Tudo tem um porque

~~De 39,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00

Ídolos de Barro

~~De 39,00~~

POR APENAS

R\$ 30,00



ofertas limitada ao estoque

Desde a passagem de Jesus pela Terra, incontáveis discípulos empenham-se em levar a sua mensagem às mais remotas regiões.

Graças a esse esforço, o movimento cristão, em suas várias vertentes, conta hoje com perto de dois bilhões de adeptos.

Nestas páginas vibrantes, a experiência de um grupo desses desbravadores, que reencarnaram em torno do século X com a tarefa de levar o Evangelho ao Principado de Kiev, no leste europeu.



Clube do Livro

Livro: Laços de Amor
Um Romance no Principado de Kiev
Autores: Liz (espírito) / Mônica Dabus (médiun)
Gênero: romance
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 32,00
Mensalidade do Clube: R\$ 20,00
Não sócios: R\$ 22,00
Páginas: 240

Livros dos meses anteriores



Dezembro



Janeiro



Fevereiro



Março



Abril



Maio

Livros em promoção



Leila, a filha de Charles

~~De 37,00~~

POR APENAS

R\$ 25,00

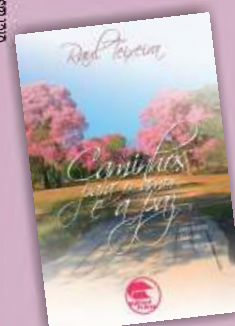


Paulo e Estevão para jovens leitores

~~De 27,00~~

POR APENAS

R\$ 15,00



Caminhos para o Amor e a Paz

~~De 35,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00



Estações

~~De 25,00~~

POR APENAS

R\$ 20,00

ofertas limitada ao estoque

Compre 2 Pague 1



Chico Xavier Mensagens

POR

R\$ 25,00

Anuário Espírita 2017

GRÁTIS



ofertas limitada ao estoque

LIVRARIA CEAC

Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Pague com



débito ou crédito

LIQUIDAÇÃO – APROVEITEM!!!

LIVROS A R\$ 10,00

*Cada



Espiritismo e Evolução



Comunicação Espírita



O Espírito em Jornada Terrena



A Evolução da Alma



Civilização do Espírito Megatendência no Séc. XXI - Vol. 1



Civilização do Espírito Megatendência no Séc. XXI - Vol. 2



Entre o Espírito e o Mundo



De Volta à Realidade Uma viagem no tempo



Código do Reino – vol 1



O Atalho Análise Crítica do Movimento Espírita



A Mulher no Evangelho



O espírito na Evolução

ofertas limitada ao estoque

Estante Espírita



Allan Kardec e sua Época R\$ 25,00



Vivendo a Doutrina Espírita vol 1 R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina Espírita vol 2 R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina Espírita vol 3 R\$ 18,00



Vivendo a Doutrina Espírita vol 4 R\$ 18,00



O Décimo quarto apóstolo R\$ 29,00



Divaldo Franco: uma vida com os espíritos - R\$ 40,00



Doutrinação para iniciantes R\$ 34,00



Família, vida e paz R\$ 25,00



Inteligência emocional e autoestima R\$ 33,00



Mãe, voltei! R\$ 45,00



Chico Xavier - o mais importante Brasileiro da história R\$ 12,00



A Borboleta sonhadora (infantil) R\$ 15,00



Saulo e Paulo (infanto juvenil) R\$ 13,50



Tem espíritos no escuro? (infanto juvenil) R\$ 21,00



É só uma mentirinha (infantil) R\$ 15,00

ofertas limitada ao estoque



Entrevista especial:

Mônica Dabus

Lançamento do livro LAÇOS DE AMOR – um romance no principado de Kiev

1 – Nos fale a respeito de LAÇOS DE AMOR – um romance no principado de Kiev, qual o tema central?

Desde a passagem de Jesus pela Terra, incontáveis discípulos empenham-se em levar a sua mensagem às mais remotas regiões.

Um plano foi traçado na espiritualidade com o objetivo de pavimentar e alargar os caminhos apontados pelo Evangelho do Cristo. Um grupo de Espíritos afins reencarna com esse propósito. A trama que envolve este núcleo desdobra-se em Kiev, no leste europeu, século X, no principado de Kiev.

2 – Em que período se passa a história?

A história se passa no período do reinado de Olga Prekrasna, membro na dinastia Rurik, que por volta do ano de 957 fez-se batizar publicamente. Todavia, o resultado almejado não se consolidou, pois, sua conversão ao cristianismo não fez predominar no Principado de Kiev a religião do Cristo, o que só aconteceria mais tarde. Somente no final do século X, Vladimir, seu neto, aderiu oficialmente à fé cristã, a dinastia se firmou em um tronco que solidificou a Igreja Ortodoxa Grega, a estender-se além das fronteiras de Kiev, levando como originariamente foi planejado pelo mundo espiritual superior, o Evangelho do Cristo a um território de dimensões continentais. Por suas virtudes, Olga foi canonizada, tornando-se a primeira russa a ser proclamada “santa”. O mesmo aconteceria mais tarde com seu neto Vladimir.

3 – Existe algum personagem de seus livros anteriores que tenha reencarnado e vivido na época do livro LAÇOS DE AMOR?

Os personagens das obras são Espíritos de uma mesma família espiritual

ligados durante muitos séculos por laços de afinidades e que reencarnaram no Egito antigo. Desde estas remotas eras eles reencarnam formando em tempos e lugares definidos grupos familiares. Os encontros e desencontros entre estes espíritos em vivências ao longo dos séculos demonstram que há um processo admirável em que a lei de justiça gere o destino de todos, aproximando os seres, através das situações, para o devido ressarcimento de seus débitos, induzindo-os a superar os seus vícios e agregando em si virtudes. Como exemplo, apresento o personagem Periandro que aparece no livro Grécia; depois surge como Ryan no limiar da era cristã, no livro “Os Druídas”; acelerando a velocidade dos séculos, vamos para o século X, onde ele está presente no livro “Laços de Amor”; e posteriormente o encontraremos no livro “França”, cujo personagem é um adepto do movimento cátaro. A cada reencarnação, há novas possibilidades do ser agregar valores morais e intelectuais, caminhando em direção a um futuro de felicidade e amor. A velocidade de se chegar mais ou menos rápido, depende de nosso livre arbítrio em valorizar as aquisições legítimas do Espírito.

4 – Mônica, este é seu 4º livro psicografado, o processo mediúnico continua o mesmo desde o primeiro, lançado em 2013?

Quanto à recepção, o processo tem sido similar em todas as obras, embora com algumas particularidades. O enredo acontece em forma de imagens mentais as quais descrevo. Percebo que nem sempre consigo descrever todas as cenas mostradas ou tudo o que é transmitido pela espiritualidade. Daí a necessidade de inúmeras revisões, até que a autora espiritual libere a obra.

5 – Você já lançou os livros Grécia – um romance no tempo dos deuses, França – um romance no tempo dos Cátaros e Os Druídas – no limiar da era Cristã, juntos, já venderam mais de 30.000 (trinta mil) exemplares, qual a

sua expectativa em relação ao novo livro, também pelo espírito LIZ?

O livro é um romance sobre fatos históricos que traz uma linguagem clara descrevendo e exemplificando princípios doutrinários como, por exemplo, a influência espiritual em nossas vidas, nos ajudando ou dificultando; elucidações evangélicas, e esclarecimentos a respeito da complexidade da Evolução, abrangendo a problemática do carma e da reencarnação. A minha principal expectativa é que as lições trazidas pela Liz ecoe nos domínios de nossos corações rumo aos horizontes da verdadeira luz.



Título: LAÇOS DE AMOR
um romance no principado de Kiev
Autora: Mônica Dabus - pelo espírito Liz
Gênero: Romance
Formato: 14x21
Páginas: 240
Preço: R\$ 32,00



**“Acesse o QrCode acima,
e saiba mais sobre a obra.”**

Os dez livros mais vendidos em maio/2017

1 - UMA RECEITA DE VIDA
Richard Simonetti

2 - MORTE, O QUE NOS ESPERA
Richard Simonetti

3 - LUZES EM PARIS
Sidney Fernandes

4 - PSIU!
Adeilson Salles

5 - A VITÓRIA DO CRISTO
Orlando Noronha Carneiro,
por Espíritos diversos

6 - COMO FALAR EM PÚBLICO SEM DESSENCARNAR DE MEDO
Geraldo Campetti Sobrinho
e Monica Zarat Pedrosa

7 - CAMINHOS CRUZADOS
Marisa Fonte, pelo
Espírito Carmen

8 - REENCARNAÇÃO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

9 - ESPIRITISMO TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER
Richard Simonetti

10 - O EVANGELHO SEGUNDO UM ADOLESCENTE
Adeilson Salles

HOUVE UM TEMPO EM QUE SE PENSAVA ASSIM



o desconhecimento do conjunto do universo, das leis divinas e da destinação dos astros fez com que a Terra fosse considerada como o centro de tudo.

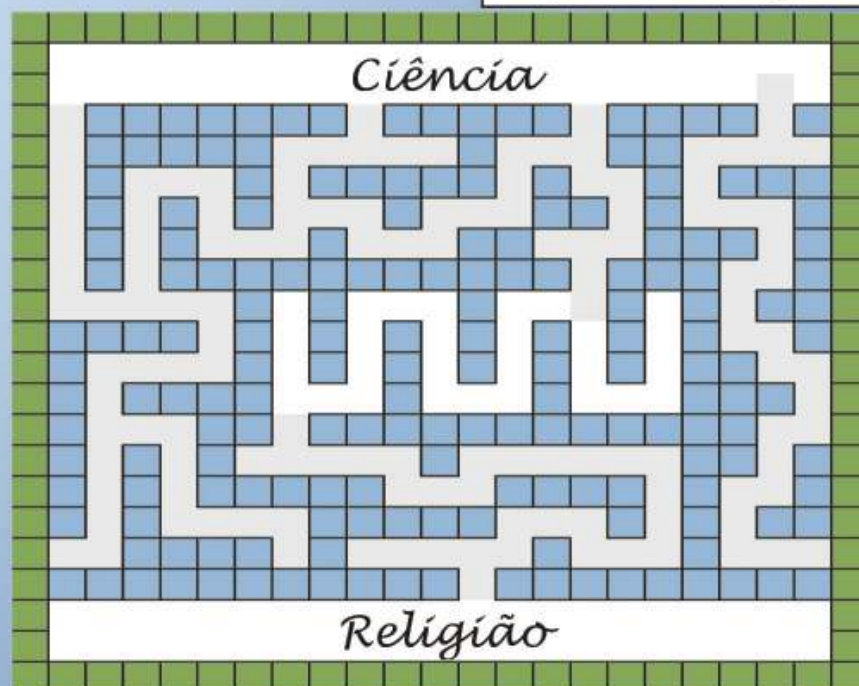
Procure as palavras destacadas

E	X	B	A	A	O	V	E	D										
R	I	M	P	S	I	G	A	E	M	F	R	E	N	T	E	O	E	T
E	U	D	E	S	C	O	N	H	E	C	I	M	E	N	T	O	A	A
E	E	X	D	P	I	M	U	N	O	E	D	O	S	A	Ç	A	T	U
R	I	T	D	L	E	I	S	A	M	E	R	E	C	E	M	O	S	S
R	G	U	O	O	D	I	V	I	N	A	S	R	E	N	T	E	T	S
G	U	P	R	E	C	I	S	A	M	O	S	E	U	E	T	U	R	D
E	N	C	A	R	V	A	T	O	A	M	O	L	D	O	V	U	I	A
S	P	D	E	S	T	I	N	A	Ç	A	O	Q	U	A	D	O	R	C
E	R	E	D	G	E	M	U	N	A	Ç	D	O	S	N	E	R	A	O
O	S	N	E	C	E	S	S	A	R	V	E	A	S	T	R	O	S	F
U	M	A	T	O	S	D	O	A	A	R	I	M	O	I	M	E	T	S
R	E	C	C	N	C	A	N	A	P	O	S	S	I	V	E	L	R	E



Cada vez mais, vemos, através da ciência, quanto é sublime a obra de Deus.

Ligue a Ciência à Religião



A religião e a ciência estão de mãos dadas.

Fonte: A GÊNESE

Cap. V – "Antigos e modernos sistemas do mundo"

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20/
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deicola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718



Reuniões Doutrinárias

Palestras Públicas - 2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Munir Zalaf, Moisés
Rossi, Tatto, Jorge Salomão, Maria Salomão e
Nelson Bastos

3ª e 5ª - 15h - Oradores: Carlos Luz, Moisés
Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron,
Francisco Amorim,
José Eduardo Foganholo,
Davidson de Lucas, Maurício Moura,
Nelson da Silva Bastos, Tatto,
Paulo Estevão, Leila Morales Silva, Emanuel
Guarneti, Márcia Ewald e Renato Vernaschi

Domingo - 9h - Oradores:
Nazil Canarim Júnior, Renato Vernaschi,
Tatto, Paulo Estevão, Leila Morales Silva
e Ângela Moraes

Atendimento Fraternal:
1h antes das palestras

Fluidoterapia:
Após as palestras públicas

MEAC - Mocidade Espírita
Amor e Caridade
Reuniões - Sábado - 17h
Domingo - 9h
Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h
Passes para crianças - Sábado - 9h

Tratamento da Depressão pelo
Magnetismo - TDM
Entrevistas sala 29 - 2ª e 5ª feiras
das 18h15 às 20h
Passes sala 29 - 2ª e 5ª feiras
A partir das 19h
Contato: Nelson Bastos
(14) 3366-3232

Atividades na Sede

Cantinho do Amor Perfeito
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

Coral Amor e Luz - Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contato: Kátia (14) 98803-0208

Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê.
Coordenação:
Lucilia Campitelli Real -
lupromi@hotmail.com
Fone: (14) 99762-3067
Maria Zilda Durão Dario -
mzdario2016@hotmail.com
Fone: (14) 98145-4711
Thalita Cassia Rodrigues -
thalitacarodrigues@hotmail.com

Fone: (14) 98826-9200
Separação de roupas:
Nilva Louvato

Bazar de roupas
Responsáveis: Simone Aparecida e
Siniz de Oliveira
Fone: (14) 3366-3218

Sala de costura Adélia Simonetti
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço
assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone: (14) 3366-3233

Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias
Devolvidas tem a finalidade
de compartilhar
sentimentos e experiências
com a "perda"
de entes queridos.
Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: José Silvío Turini
1º vice presidente: Mauro Sebastião Pompílio
2º vice presidente: Richard Simonetti
Diretor Administrativo: Nilton José Gallo
Secretária: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Divulgação:
Sidney Francese Fernandes
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Márcio Guaranha Merighi
Diretor Auxiliar: Carlos Eduardo Noronha Luz
Conselho Fiscal: Anunciata dos Santos Crepaldi,

Jorge Luiz Salomão da Silva e
Leda do Carmo Mussel Bastos
Suplentes: Francisco João Amorim,
Márcio Augusto Lopes Campos
e Marta Scarelli

Momento Espírita
Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens:
Jussara Tech, Mauro Ferreira Jorge,
Ana C. Tripoloni e Lídia Maria Duarte

Articulistas: Richard Simonetti, Sidney Fernandes,
Renato Chinali Canarim e
Antonio Cesar Perri de Carvalho

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 4.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com
Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.